

### O UNIVERSO CONCEITUAL DE MILTON SANTOS DE PEDRO DE ALMEIDA VASCONCELOS. EDITORA CRV, CURITIBA, 2020

RESENHA POR CLÁUDIO ZANOTELLI



O livro de Pedro Almeida Vasconcelos vem em boa hora e nos permite uma melhor compreensão e contextualização do pensamento de Milton Santos.

Os três capítulos da **primeira parte** ("As raízes baianas e os estudos regionais"; "O exílio e os estudos sobre o Terceiro Mundo" e "O retorno ao Brasil, o reconhecimento internacional e os estudos teóricos em escala global") já explicitam os conteúdos da divisão da vida e da obra Milton Santos. Os dois capítulos da **segunda parte** são: "Principais conceitos e categorias" e "Influência e difusão das ideias".

Inicialmente, na primeira parte, há um resumo dos três períodos diferenciados da vida do grande autor da geografia, mas a ênfase é dada ao exame de 30 dos seus principais livros. Como indica Pedro Vasconcelos na primeira parte da obra, a vida de Milton Santos e sua obra são inseparáveis, pois os caminhos tomados pelo pensador ajudam a entender a riqueza de sua contribuição intelectual. Essa parte foi elaborada apoiada nas entrevistas disponíveis, nos livros editados em sua homenagem, no curriculum vitae de Milton, em

fontes da internet e em artigos redigidos por Pedro Vasconcelos.

A segunda parte, "Ideias científicas e contribuição ao pensamento geográfico", tem o capítulo "Principais conceitos e categorias", a parte mais original do livro, pois trata das noções, conceitos e categorias propostos por Milton Santos, analisados um por um, à medida que aparecem nos textos em exame, o que permite verificar a utilização de noções da Geografia, bem como as noções originárias de outras disciplinas e aquelas modificadas ao longo do tempo ou criadas por Milton Santos. No capítulo seguinte dessa parte, o autor buscou de maneira exaustiva, levantar o reconhecimento nacional e internacional de Milton; os textos, artigos, teses e livros sobre Milton Santos, em veículos nacionais e estrangeiros; assim como as republicações e traduções dos seus livros. Também foram levantados os principais eventos organizados em sua homenagem e as publicações resultantes. Finalmente foram levantados verbetes em dicionários, entrevistas e sites sobre o autor.

O livro conta com uma Cronologia da vida e obra de Milton Santos que é muito útil. Pena que ele não traz um índice de autores principais citados e dos principais conceitos e noções tratados.

Pedro Vasconcelos faz um levantamento exaustivo da miríade de conceitos e noções criadas por Milton Santos, demonstrando como um conceito se transforma ao longo do tempo e tem significados diferentes em obras díspares. Demonstra, assim, os moventes significados desses conceitos e de fato nos revela que o ato de pensar depende de seu contexto e do solo epistemológico em que ele emerge, derivado que é de uma determinada situação histórica e de um determinado estado do campo do saber.

Penso que Pedro Vasconcelos desbrava uma trilha para a análise do pensamento de Milton Santos efetuando uma arqueologia e uma genealogia - que é diferente de gênese como se o pensamento tivesse uma única origem à exemplo das exegeses dos livros canônicos - que reenviam a uma trama onde emergem os sentidos conceituais e que desafiam qualquer tentativa doutrinária rígida de interpretação de um pensamento. A sensação que se tem na leitura do livro é a de uma multiplicidade de sentidos dos conceitos que são extraídos de uma caixa teórica onde se busca as ferramentas do saber de um dado momento do campo do conhecimento. Resta-nos seguir os traços das referências e ampliar as contextualizações para entender as mutações conceituais. Esse livro já é uma referência obrigatória para os pesquisadores da obra de Milton Santos, bem como de estudiosos de todos os horizontes, que reelaboram e ativam as noções, conceitos e categorias discutidas por ele.

**GEOGRAFARES** 

Revista do Programa de  
Pós-Graduação em Geografia e  
do Departamento de Geografia  
da UFES

JANEIRO - JUNHO, 2021  
ISSN 2175-3709